

ATA Nº 18/91

Aos treze dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e um, na sala de Sessões da Câmara Municipal de vereadores, sita à avenida Duque de Caxias, nesta Cidade de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal em sessão Extraordinária, com a presença dos vereadores Sérgio Luis Chies, Ari Miguel Weschenfelder, José Wendelino Lottemann, Ari Gastão Petry, Lauri Inácio Schmidt, Paulo Zilio, Paulo Jacob Hartmann e Pedro Waldemar Stein. Às dez horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente da mesa, Vereador Sérgio Luis Chies, deu por iniciada os trabalhos do dia, saudando os presentes. Em seguida, solicitou ao secretário da mesa, Vereador Ari Miguel Weschenfelder, que fizesse a chamada e a leitura da convocação. Na ordem do dia, deliberaram

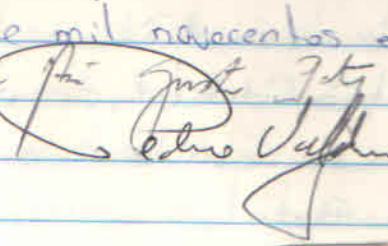
Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a fazer despesas com Escrituração e Registro de Terrenos atingidos com a RST 470 e das outras providências; Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a Contratar Professores a título emergencial; Projeto de Lei que doa material de construção e mão-de-obra para o CTG Querência da Serra de Salvador do Sul. Após, o Presidente solicitou ao vereador Paulo Zilio que fizesse a leitura do Projeto de Lei do vereador Pedro Waldemar Stein que dispõe sobre denominação de via pública, e das demais correspondências recebidas e expedidas. Prosseguindo, como não houve oradores, o presidente passa para a parte da apreciação dos Projetos de Lei. Com a chegada do Secretário da Mesa, vereador Ari Miguel Weschenfelder, o Presidente convidou-o para assumir os trabalhos. O secretário da Mesa, solicitou que pare que o vereador Paulo Zilio continuasse, pois estava sentindo-se cansado da viagem. Prosseguindo com os trabalhos, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que concede aumento aos servidores Municipais, Ativos, Inativos e ao quadro do Magistério Público Municipal. O vereador Pedro Waldemar Stein colocou que quinze por cento era muito pouco. O vereador Ari Miguel Weschenfelder colocou que a princípio o aumento era para ser doze por cento. Conversando pela manhã com o Prefeito Mário Jacob Rohr, conseguiram que aumentasse para quinze por cento. O Prefeito também fez consultas aos municípios vizinhos para saber o que eles estavam pagando. O vereador Paulo Zilio que sentia-se um desânimo geral no funcionalismo. O vereador Pedro Waldemar Stein colocou que o Executivo Municipal sempre entrava com o Projeto de Lei do aumento em cima da hora, não dava mais tempo de negociar. O vereador Ari Miguel Weschenfelder sugeriu que já a partir do dia primeiro de setembro se iniciassem as negociações para o aumento de setembro, com que os vereadores concordaram. Após o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei o qual foi aprovado por cinco votos a favor e dois contra. Votaram contra os vereadores Pedro Waldemar Stein e Paulo Zilio. Prosseguindo, foram aprovadas por unanimidade, após serem discutidas e analisadas detalhadamente as seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal pagar despesas funerárias do Irmão Zeno Baurischadt; Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a fazer despesas com Escrituração e Registro de Terrenos que forem atingidos com a RST 470 e das outras providências; Projeto de Lei concede auxílio financeiro e

Centro Comunitário de São Pedro, Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a contratar Professores a Título Emergencial e Projeto de Lei que dá Material de Construção e mão-de-obra para o CTG Surrência da Serra. Continuando, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de via pública. O Projeto de Lei foi explicado pelo autor, vereador Pedro Waldemar Stein, o qual colocou que o nome Rua da Lagesa faz jus a rua já é conhecida popularmente por este nome. Após, o Presidente colocou em votação o Projeto de Lei, o qual foi aprovado por cinco votos a favor e duas abstenções. Abstiveram-se em de votar os vereadores Ari Miguel Weschenfelder e Ari Gastão Petry. Antes de passar para os assuntos gerais, o Presidente convidou a fazer parte da Mesa, o Secretário Municipal de Saúde, José Luiz Meurer, o qual já era convidado, digo, convocado pela Câmara de Vereadores para dar esclarecimentos sobre os assuntos de sua pasta. O Presidente colocou ao Secretário Municipal da Saúde se preferia falar sobre os assuntos para os quais fosse convocado ou se preferia que fizessem perguntas. O Secretário Municipal da Saúde colocou que não fazia diferença. O Secretário Municipal da Saúde colocou que o Conselho Municipal de Saúde já estava eleito provisoriamente, sendo presidente Paulino Donati, Vice-presidente Sérgio Luís Chies, primeira secretária Gledes Teresinha Fomeck Mombach, segundo Secretário Dr. Romeu Taschetto, Tesoureiro José Luís Meurer. Colocou que já foi assinada, em Porto Alegre, o Protocolo onde o Governo do Estado doa o Posto de Saúde ao Município. Que o único problema eram os funcionários. A Prefeitura não poderia assumir os funcionários mais antigos que se aposentaram daqui a dois ou três anos. Disse que participou de uma reunião sobre a municipalização da Saúde no Município de Harmonia, onde foi o único participante de Salvador do Sul. Quanto ao convênio com os médicos, colocou que o dinheiro para pagá-los não sai da Prefeitura. É feito um repasse do Governo do Estado para a saúde numa conta especial no Banco do Brasil, sendo que se sabe um mês antes quanto dinheiro há disponível para ser gasto durante o mês correspondente. Colocou que municipalizar o Hospital é impossível. O município não tem condições de assumi-lo. Colocou que atualmente a saúde tem contratos com o Dr. Romeu Taschetto, Dr. Rubem Eugênio Mathias, Ronald Lemos Pereira e Dra. Roselaine. As consultas só são para pessoas de Salvador do Sul. Inclusive quando

se tem dúvida, pede-se o título de eleitor. Após mostrar ao plenário a relação das consultas do mês de julho, mostrando como é feita o controle e disse que cada pessoa tem direito a uma consulta por mês. O custo de cada consulta para a Prefeitura é de 1.75 VRMs. O vereador Paulo Zilio solicitou ao Secretário Municipal de Saúde que pedisse para os médicos para colocar a data nas receitas. Após, o vereador Paulo Zilio solicitou como foi feita a distribuição dos cobertores. O Secretário Municipal de Saúde colocou que os cobertores foram doados pelo Governo do Estado. Não vieram para a LBA. Para os problemas foram distribuídos pela LBA. Colocou que ele só tinha pego dois cobertores para a ambulância. Que tinha solicitado a lista de distribuição dos cobertores à LBA, a qual mostrou aos vereadores. Prosseguindo, o presidente perguntou ao Secretário Municipal de Saúde, qual era o compromisso da Prefeitura marcar consultas para as pessoas de Franca Alta. O Secretário Municipal de Saúde respondeu que não sabia nada sobre as consultas. O Presidente colocou que os carros da Prefeitura traziam leite para o Secretário Municipal de Saúde. O Secretário de Saúde colocou que quando a Prefeitura vai buscar o leite do creche traz o dele junto. Se querem cortar isso, também não vai mais atender os telefonemas a cobrar em sua residência dos hospitais, fora do horário de expediente, as quais não cobrava da Prefeitura. O Presidente colocou que o Secretário Municipal de Saúde tem todo o direito de cobrar as ligações, sendo que, um Secretário de Saúde tem obrigação de atendê-lo mesmo fora de horário. E quanto ao leite, quando esta história cair na boca do povo, eles não acreditarão nestas explicações. Além disso, daqui a pouco vai ter mais gente pedindo que a Prefeitura traga o leite. Colocou ainda que a ambulância da Prefeitura foi vista diversas vezes na frente da Farmácia em horário de expediente. O Secretário Municipal de Saúde colocou que a ambulância não trazia nada para a Farmácia. A seguir, o Presidente perguntou ao Secretário de Saúde, qual era o motivo pelo qual se ausentava tanto da sua sala, sendo visto muito na sala de Evaldo Loose. O Secretário de Saúde colocou que também ao Comissário de Menores, ajudava o Professor Irineu nos Projetos.

Pimes e da Caixa Econômica Federal e também fazia adições, e que era muito sigilosa. Que deixava que alguém conseguisse se concentrar na sala da LBA. O Presidente colocou que numa sala se pode ter três ou quatro pessoas trabalhando a concentração fica tão difícil, ou até mais, como na sala da LBA. Sendo que a sala de Evaldo Louze não é indicada para se fazer coisas sigilosas. A Prefeitura então deveria ter uma sala especial para estes casos. O vereador Paulo Zilio colocou que um dia foi Salar como Secretário Municipal de Saúde sobre o problema do barrachudo e sem respeito obteve tomara que todo mundo morra. O Secretário respondeu que não falou isto. O vereador Paulo Zilio colocou que tem como provar. O secretário de Saúde insistiu que não falou, e se falou, pediu desculpas. O Presidente colocou que na noite em que volta sem de Natal, o Secretário Municipal de Saúde teria perguntado aos salaristas se iria buscar os palhaços. O secretário de Saúde colocou que não chamou os vereadores de palhaços e sim, de vagabundos. Que falou isto na gozação na presença do Prefeito. O Secretário de Saúde falou que tem vereadores que ganharam despesas pagas e ainda assim cobram diárias. O Presidente quis saber quem e quando. O Secretário Municipal de Saúde negou-se a responder, e colocou que ainda está insistindo para ser tirada uma pessoa, que tinha alguns boatos que o Sr. Tadeu Hartmann além de outros estaria na lista, o que não era verdade. Que somente estava insistindo numa pessoa. O vereador Pedro Waldemar Stein colocou que se tirasse esta pessoa provavelmente muitas pessoas problemas de água. O Secretário Municipal de Saúde colocou que não se importa se a população fica sem água. Que a transferência de Roque Reichert era uma questão política. Após o Presidente agradecer a presença do Secretário Municipal de Saúde, dispensando-o. Prosseguindo com os trabalhos do dia, o Presidente passou para os assuntos gerais. Convoca Sessão Extraordinária para o dia vinte e sete de agosto do corrente para os estudos do Novo Regimento Interno da Câmara, às dez e oito horas. O vereador Paulo Jacob Hartmann solicitou que se fizesse correspondência ao Executivo Municipal e lutando relação, digo, relatório sobre os gastos feitos no CTG Quercência da Serra. O Plenário aprovou plenamente o pedido E,

como não houvesse mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão, E, para constar, Foi lavrada a presente ata, após lida e achada conforme, será assinada pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, vinte de agosto de mil novecentos e no

ta e um
Paulo Lilio Paulo Jacob Hartmann
Rufeldt, Feijó, Sillus,  Theodor Jahn